

# OPINIÃO

## Obras coletivas de referência

Comigo sempre foi assim, se existisse uma dúvida sobre como escrever uma palavra ou qual era sua acepção, eu não pensava duas vezes, procurava o Aurélio. É bem possível que essa tenha sido a sua realidade também, embora nas últimas décadas tivéssemos a opção de procurar o Houaiss ou, mais recentemente, o Dr. Google (embora este apresente muito mais armadilhas que os dois primeiros). Recorriamos a essas obras porque eram fontes confiáveis e objetivas, referências para sanarmos nossas dúvidas. Dicionários, enciclopédias e manuais são exemplos das chamadas Obras de Referência.

À medida que crescemos, nossas dúvidas e desafios crescem conosco. Os problemas deixam de ser o desconhecimento de uma palavra e passam a se desdobrar nas mais diferentes áreas das nossas vidas. Uma delas é a profissional. E neste momento nos pegamos muitas vezes procurando por informações que nos ajudem, esclareçam, ensinem e nos façam pensar em como podemos melhorar o que fazemos e como fazemos.

A Embrapa Gado de Corte, líder há três décadas em pesquisas que beneficiam a sociedade brasileira e ajudam a desenvolver o agropêculário nacional, preocupada com a transferência das tecnologias, produtos, processos e serviços desenvolvidos por seus pesquisadores, abraçou a ideia das obras coletivas.

Esse tipo de obra, conceitualmente traz a figura de



Algumas das obras editadas pela Embrapa Gado de Corte, de pesquisadores que atuam na instituição

um ou mais organizadores que são encarregados de compilar, em uma única obra sobre um assunto específico, capítulos de diferentes autores sobre vários temas relacionados. O benefício que este tipo de obra traz é o fato de ela reunir especialistas em diferentes linhas de pesquisa que se complementam na reunião dos conhecimentos sobre

um assunto específico.

Em tempos de reflexões, hipóteses e resultados líquidos, a informação científica sólida, heterogênea e de ponta ganha relevância e conforto aqueles que buscam a segurança da construção de seu caminho em alicerces fundamentados que garantam a continuidade das descobertas.

Nos últimos três anos, pesquisadores da Unidade,

juntamente com parceiros, com o apoio do Núcleo de Comunicação Organizacional, concluíram alguns projetos com essas características. Obras como sistemas de integração lavoura-pecuária-floresta – a produção sustentável (Ed. Davi Bungenstab), Melhoramento genético aplicado em gado de corte – programa Geneplus-Embrapa (Eds. Antonio Rosa, Elias Martins, Gilberto Menezes e Luiz Otávio Campos Silva), Carrapatos no Brasil – biologia, controle e doenças transmitidas (Eds. Renato Andreotti e Wilson

Koller) e, mais recentemente, Sistemas agroflorestais – a agropecuária sustentável (Eds. Fabiana Villa Alves, Valdemir Antônio Laura e Roberto Giolo de Almeida) e Nutrição de bovinos de corte – fundamentos e aplicações (Eds. Sergio Raposo de Meireiros, Rodrigo da Costa Gomes e Davi José Bungenstab) contaram com o conhecimento de mais de cento e cinquenta autores envolvidos.

As “obras coletivas de referência” atuam como porto seguro do conhecimento científico, assim como o dicionário se apresenta para uma criança em alfabetização. Em ambos os casos, aqueles que buscam encontram águas calmas, segurança, recursos variados e conforto enquanto recupera o fôlego para novas viagens. Esse “gênero”, se é que assim podemos classificá-lo, tem esse propósito, apresentar conhecimento sobre um determinado assunto ou tema, reunido de várias fontes complementares especializadas, condensado, confiável, atualizado e pronto para o consumo, sem moderação.

### LIVROS

científicos e de pesquisa são instrumentos importantes para que os produtores rurais evoluam em suas atividades no campo



**RODRIGO ALVA** é Editor, Analista na Embrapa Gado de Corte, rodrigo.alva@embrapa.br